

RECORRE

Apartado 2571
Lisboa - Portugal
Tel. 4 48 61

[2]

NOVIDADES

Lisboa

PRIMEIRO DE JANEIRO

Porto

REPÚBLICA

Lisboa

SECULO (O)

Lisboa

VOZ (A)

Lisboa

30. JAN. 1906

PORTO

CENTENARIO DE ROCHA PEIXOTO

9
Por iniciativa do nosso prezado amigo e distinto escritor, dr. Flávio Gonçalves, a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim resolveu prestar homenagem à memória do sábio naturalista, etnógrafo e arqueólogo Rocha Peixoto — que foi também republicano — e que com superior orientação ocupou as funções de director da Biblioteca e do Museu Municipais do Porto, no centenário, que brevemente passa, do seu nascimento.

Do programa destas comemorações centenárias, já elaborado e aprovado, constam a publicação de um precioso estudo, que acaba de vir a lume, daquele nosso ilustre camarada, a oportuna inauguração solene das novas instalações da Biblioteca Municipal daquela vila, à qual vai ser dado o nome do homenageado, a criação de dois prémios Rocha Peixoto» de 10.000\$00 e de 3.000\$00 para atribuir aos melhores livro e ensaio sobre etnografia publicados no ano em curso, a edição em dois volumes dos trabalhos de Rocha Peixoto, dispersos em revistas e jornais da sua época, a realização de uma exposição evocativa da figura e da obra do saudoso cientista, a oportuna inauguração

do seu busto numa praça da Póvoa grande romagem ao centenário poveiro onde jazem os seus restos mortais.

O porto, cidade onde Rocha Peixoto exerceu a sua principal actividade literária e científica e onde, com Fonseca Cardoso, Ricardo Severo, João Barreira e outros, fundou a famosa «Sociedade Carlos Ribeiro», de que fizeram parte Basílio Teles, Júlio de Matos, António Arroios, Oliveira Alvarenga, António e Augusto Nobre, etc., etc., Sociedade que, em 1889 teve, como seu órgão na Imprensa, a excelente «Revista de Ciências Naturais e Sociais», e a notabilíssima «Portugália», publicação de alto nível que iniciou a sua publicação em 1899, o Porto vai também colaborar, voa de Varzim e, nos dias 2 e 18 de Maio, 56.º aniversário da sua morte no Porto e 100.º do seu nascimento naquela praia, a realização de diversas cerimónias e de uma com algumas cerimónias promovidas pelo município, nas referidas comemorações centenárias, pagando à memória do ilustre escritor poveiro que tantos e tão altos serviços lhe prestou, a dívida de gratidão desde há tantas décadas em aberto.